



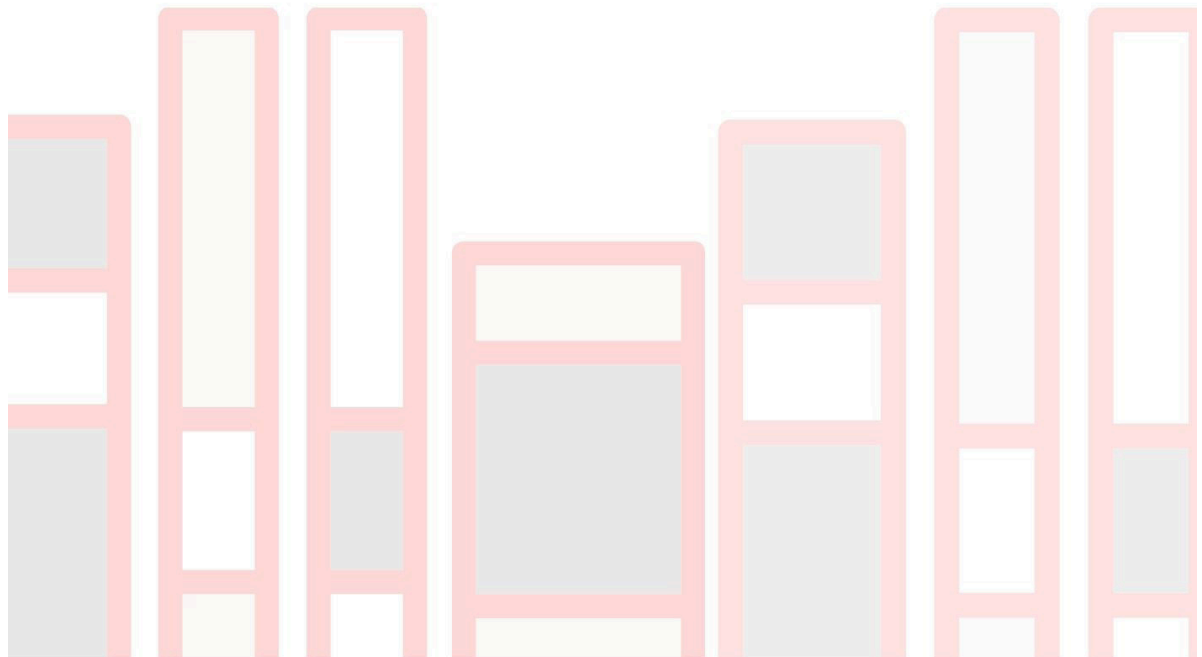
gramática
em vídeo

PROF. FÁBIO ALVES
GRAMATICAEMVIDEO.COM.BR

ESTUDO DOS FONEMAS

Fonologia

conforme o novo acordo ortográfico



SUMÁRIO

FONÉTICA E FONOLOGIA	5
O que é Fonologia?	5
O que é Fonética?	5
DIFERENÇAS ENTRE FONEMA E LETRA	5
A SÍLABA	6
O que é sílaba?	6
VOGAIS E SEMIVOGAIS	6
O que é vogal?	6
O que é semivogal?.....	6
ENCONTROS VOCÁLICOS	6
Hiato	6
Ditongo	6
Tritongo	7
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	7
ENCONTROS CONSONANTAIS	8
DÍGRAFOS	9
Dígrafos vocálicos	9
Dígrafos consonantais.....	9
CONTAGEM DE FONEMAS	9
Dicas para a contagem de fonemas.....	9
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	10
SEPARAÇÃO DE SÍLABAS	10
O que NÃO separamos na hora de fazer a partição de uma palavra.	10
O que separamos na hora de fazer a partição de uma palavra.	10
Regras especiais de separação	10
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	11
QUESTÕES DE CONCURSO	12
Gabarito das questões de concurso.....	20



01

ESTUDO DOS FONEMAS

FONÉTICA E FONOLOGIA

A palavra fonologia vem do grego *phonos* (= som) + *logia* (estudo) e significa estudo do som. A Fonologia estuda os sons de uma língua, também chamados de **fonemas**, que são as menores unidades de som de uma Língua. Veja: fon = som e ema = menor unidade.

O que é Fonologia?

A **Fonologia** estuda os sons (os fonemas) das palavras de uma Língua, mas sempre com base no significado delas. Ao pronunciarmos uma palavra, o que garante significado a ela é o conjunto de fonemas (sons) que dispomos um ao lado do outro. Mudando um som (um fonema), teremos outra palavra, com outro significado. Veja: bola, cola, mola...

O que é Fonética?

A **Fonética** também estuda os sons das palavras de uma Língua, porém sem se preocupar com o significado, apenas com a pronúncia. Sabemos que os sons das palavras não são pronunciados da mesma forma nas diferentes regiões do Brasil. O final da palavra *leite*, por exemplo, tem pelo menos 3 pronúncias: *leite*, *leitchi* e *leiti*; note que o significado não mudou, o que muda é a pronúncia. Pode-se dizer, portanto, que a Fonologia tem a ver com o significado, e a Fonética tem a ver com a pronúncia. “Na língua oral, a menor unidade é o fonema. Na língua escrita, a menor unidade é a letra.”

DIFERENÇAS ENTRE FONEMA E LETRA

Guarde bem isso e repita várias

vezes: o **fonema (o som)** é basicamente o som de cada letra, já a **letra (o símbolo)** é a representação gráfica de um fonema. É por isso que, na Língua Portuguesa, pode acontecer de termos:

- Mais letras do que fonemas

Na palavra *hoje*, cujo som que sai da nossa boca é /oje/, temos 4 letras, mas 3 fonemas, pois a letra ‘h’ é apenas uma representação gráfica, um desenho, um símbolo, e não tem som algum.

- Menos letras e mais fonemas

Na palavra *táxi*, cujo som que sai da nossa boca é /taksi/, temos 4 letras e 5 fonemas, pois, na pronúncia dessa palavra, ouve-se o som /ks/, que não aparece na escrita.

- Mesma quantidade de letra e de fonemas

Na palavra *vida*, cujo som que sai da nossa boca é /vida/, temos 4 letras e 4 fonemas), pois todas as letras têm um som, ou seja, um fonema.

A letra é, portanto, apenas a representação gráfica de um som, se ela não tiver som algum, existirá por si só, mas não representará som e não teremos um fonema. Enfim, só teremos um fonema, quando, ao pronunciarmos uma palavra, algum som sair da nossa boca.



A SÍLABA

O que é sílaba?

Quando, na fala, um conjunto de sons (ou letras) se unem num único arranço de voz, ou seja, podem ser pronunciados de uma só vez, sem que abramos a boca duas vezes (ou mais), temos o que se chama sílaba.

A sílaba é, portanto, um conjunto de fonemas (sons) pronunciados num único arranço de voz, tantos sons quanto nosso aparelho fonador possa suportar em uma única vez.

Na fala, a sílaba é a partição de uma palavra em sons; na escrita, é a partição de uma palavra em letras e sons. Ela, evidentemente, fica mais visível na hora em que fazemos a partição de uma palavra, seja na fala, seja na escrita, onde essa separação aparece com mais clareza.

Essa separação, no entanto, não pode ser feita de qualquer jeito. É por isso que temos regras de divisão silábica.

ATENÇÃO! Não confunda “sílabas” com “fonemas”, uma vez que a **sílaba** está relacionada à partição de uma palavra, sobretudo na escrita; já o **fonema** está ligado aos sons que uma ou mais letras emitem (lembre-se de que, se a letra não tiver som, não haverá fonema). Enfim, a sílaba é a separação de uma palavra em pedaços e com regras gramaticais a serem seguidas, o fonema é o som de cada letra.

VOGAIS E SEMIVOGAIS

O que é vogal?

As **vogais** são fonemas que funcionam como base de sílaba na hora de fazer a partição de uma palavra. São pronunciadas com maior intensidade e aparecem sozinhas em uma sílaba, como nos

hiatos, por exemplo, ou, então, aparecem acompanhadas de uma consoante. Nos ditongos e tritongos, aparecem acompanhadas das semivogais. A letra ‘a’ jamais será uma semivogal, ou seja, será sempre uma vogal. Essa é uma boa dica na hora de diferenciar uma vogal de uma semivogal.

O que é semivogal?

As **semivogais** nunca são base de sílaba e são pronunciadas com menor intensidade. Nunca aparecem sozinhas na sílaba, pois elas precisam de uma vogal para existir. Uma semivogal jamais será base de sílaba, pois ela soa fracamente.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Os encontros vocálicos são o hiato, o ditongo e o tritongo:

Hiato

Ocorre hiato quando temos:

- vogais iguais em sílabas diferentes: cre-em / ca-a-tin-ga / vo-o / chi-i-ta
- “í, ú” acentuados, precedidos de outra vogal ou acompanhados de “s”: sa-ú-de / pa-ís / ba-ú / sa-í-da
- separação silábica com uma vogal em cada sílaba, ou seja, quando duas vogais são pronunciadas em dois impulsos de voz diferentes: Lu-a / fi-a-do / pa-ís / ra-i-nha

Ditongo

Ocorre ditongo quando temos:

- uma semivogal e uma vogal, ou uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba. O ditongo se divide em crescente e decrescente.

Crescente:

Formado por semivogal + VOGAL



Exemplo: cá-rie – tá-bua – ó-leo – nó-doa
– quan-do

Decrescente:

Formado por VOGAL + semivogal

Exemplo: lei-te – bai-xo – céu – he-rói –
mão – mãe – põe

Observação 1: em palavras com final 'em', 'en' e 'am' (seguidos ou não de 's'), na pronúncia, escutamos um ditongo. Veja: refém = /refei/ - hífen = /hifei/, lutam = /lutão/. São considerados, portanto, ditongos.

Observação 2: em palavras como 'meio', 'feia' e 'samambaia', em termos de pronúncia, na separação, temos uma prolongação do 'i'.

Veja: mei-(i)o, fei-(i)a, sa-mam-bai-(i)a. Neste caso, pode-se dizer que temos um ditongo em cada sílaba. Esse mesmo fenômeno acontece com o 'u', em palavras do tipo Piauí. Veja: Pi-au-(u)í.

Tritongo**Ocorre tritongo quando temos:**

- O encontro de semivogal + VOGAL + semivogal na mesma sílaba.

Exemplo: quais – sa-guão – U-ru-guai

Observação: o que determina se as vogais e as semivogais se separam ou ficam juntas é a pronúncia e a separação silábica. Veja: saúde = sa-ú-de (hiato) / saudade = sau-da-de (ditongo). Também é importante conhecer as palavras e suas pronúncias, pois, só assim, pode-se saber que tipo de encontro vocálico temos nelas. Veja: gaúcho = ga-ú-cho (hiato) / gauche (indivíduo canhestro, inseguro e sem determinação) cuja separação é gau-che, sendo, portanto, um ditongo.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) Nas palavras abaixo, coloque 'D' para ditongo, 'T' para tritongo e 'H' para hiato.

1. () triunfo
2. () fortuito
3. () pinguim
4. () matéria
5. () aguenta
6. () Uruguai
7. () crua
8. () caixa
9. () catuaba
10. () aguentar
11. () animaizinhos
12. () reestabelecer
13. () saguões
14. () cartões
15. () ladainha
16. () gratuito
17. () saguão
18. () saudades
19. () iguais
20. () soar
21. () alemães
22. () quaisquer
23. () Paraíba
24. () poético
25. () muito
26. () moeda
27. () quão
28. () sabão
29. () piada
30. () quadrado

GABARITO: 1H, 2D, 3D, 4D, 5D, 6T, 7H, 8D, 9H, 10D, 11D, 12H, 13T, 14D, 15H, 16D, 17T, 18D, 19T, 20H, 21D, 22T, 23H, 24H, 25D, 26H, 27T, 28D, 29H, 30D.

2) Nas palavras abaixo, coloque 'H' para hiato, 'D' para ditongo e 'HD' para hiato seguido de ditongo

1. () juízo
2. () glória
3. () poeira
4. () mágoa